

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)

Cursos de Carácter Geral e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 90 min + 30 min de tolerância
1997

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

COTAÇÕES

I

| | | |
|----|-------------|-----------|
| 1. | 1.1. | 10 pontos |
| 2. | 2.1. | 5 pontos |
| | 2.2. | 10 pontos |
| | 2.2.1. | 5 pontos |
| | 2.2.2. | 10 pontos |
| 3. | | 10 pontos |
| | 3.1. | 10 pontos |
| 4. | | 15 pontos |
| 5. | | 10 pontos |
| 6. | | 10 pontos |
| 7. | | 10 pontos |
| 8. | | 7 pontos |
| | 8.1. | 8 pontos |

II

| | | |
|----|-----------|-----------|
| 1. | 1.1. | 5 pontos |
| | 1.2. | 5 pontos |
| | 1.3. | 5 pontos |
| 2. | 2.1. | 15 pontos |

III

..... 50 pontos

TOTAL **200 pontos**
V.S.F.F.

CRITÉRIOS/SUGESTÕES DE CORRECÇÃO

Na cotação das respostas do grupo I deverão ser tidos em conta os seguintes aspectos:

- Compreensão
- Aplicação
- Correção formal

Nota 1 – Deverá ser ponderada a cotação das questões da seguinte forma:

- 75% para a compreensão
- 25% para a expressão

Nota 2 – Nas questões que apenas exijam levantamentos de expressões do texto, dever-se-á atribuir a totalidade da cotação à compreensão.

Considerem-se as seguintes sugestões:

1.1. O narrador é participante, isto é, personagem.

2.

2.1. O primeiro espaço, onde se passa a acção, é a varanda da casa.

2.2. “E a minha mãe mandou-me ao quarto procurar a manta e a almofada dos nossos sonos no campo.”

2.2.1. O novo espaço, para onde muda a acção, é o quarto.

2.2.2. A mudança é provocada pela necessidade de ir buscar a manta e a almofada que estavam no quarto.

3. A acção passa-se numa noite quente de Verão.

3.1. “o dia fora abrasador”; “a lua ia em breve aparecer”; “apetecera-me deitar-me ao comprido para ver melhor as estrelas”; “a lua entrava por uma das janelas”; “A minha mãe arrebatou o candeeiro a uma criada”; “iluminado o quarto”...

4. A personagem principal é uma criança – um rapaz – cheio de imaginação, por vezes excessiva, como diziam o pai e a mãe e o confirma o seu gosto pelas histórias.

5. Além desta personagem, figuram ainda no texto a sua mãe, o seu pai, os irmãos, as criadas e a tia Dulce.

6. O “ladrão” era, afinal, o próprio rapaz, reflectido no espelho.

7. Evaristo ridicularizou o irmão, imitando-o.

8. e 8.1. Resposta livre, desde que devidamente justificada pelo examinando.

II

1.

1.1. sair

1.2. fechado

1.3. chorar

2. Por exemplo: A família acudiu, quando o menino gritou.

III

Na composição o examinando deverá ser capaz de:

A nível da compreensão escrita:

- focalizar o tema proposto;
- relacioná-lo com perspectivas pessoais.

A nível da expressão escrita:

- utilizar vocabulário de forma adequada;
- estruturar a frase e o parágrafo de forma clara e correcta;
- pontuar coerentemente;
- organizar as ideias sobre o tema.